



# ALBIOMA

## Comunicado de imprensa

Paris La Défense, 8 de março de 2019

## Resultado anual de 2018

EBITDA com aumento acentuado em comparação a 2017 (+18%)

Lucro líquido do grupo superior às metas, com aumento em comparação a 2017 (+18%)

Forte aumento da parcela de energia renovável no mix, de 62%

O Conselho Administrativo da Albioma, reunido em quinta-feira, 7 de março de 2019 sob a presidência de Jacques Pétry, aprovou as demonstrações consolidadas do Grupo em relação ao exercício 2018.

*"2018 foi um ano rico para Albioma. Marcado pela inauguração de Galion 2 em Martinica, a primeira usina de 100% bagaço/biomassa nos departamentos ultramarinos franceses, e pelo forte desempenho operacional de nossas unidades termelétricas e solares, a Albioma registrou um forte crescimento no EBITDA em comparação com 2017 (+ 18%) e lucro líquido do grupo subiu 18%. Com uma forte atividade particularmente sustentada no segundo semestre do ano, o Grupo se expandiu ao fortalecer sua posição no setor solar com a aquisição da Eneco France. Internacionalmente, o Brasil continua a ser uma prioridade, principalmente com a assinatura do contrato definitivo que permite a aquisição de uma quarta usina. Além disso, o lançamento do programa de conversão em 100% biomassa de nossas usinas, em primeiro lugar, da usina Albioma Caraïbes em Guadalupe, e o início recente das operações da primeira turbina de combustão avançada do mundo a funcionar com bioetanol na Ilha da Reunião confirmam nossa status como um dos principais agentes na transição energética; nossa trajetória para atingir um mix energético com 80% de energia renovável em 2023 se confirma: no final de 2018, a parcela da energia renovável em nosso mix foi de 62%<sup>1</sup>. Os investimentos importantes feitos desde 2013 devem permitir gerar um EBITDA de 200 milhões de euros a partir de 2020", comentou Frédéric Moyne, Diretor Geral da Albioma.*

## Principais indicadores consolidados do exercício de 2018

Em milhões de euros (dados auditados)	2018	2017 (publicado)	Var. %
<b>Faturamento Bruto</b>	428,3	403,2	+6%
<b>EBITDA</b>	162,6	138,3	+18%
<b>Lucro líquido</b>	53,6	44,3	+21%
<b>Lucro líquido do Grupo</b>	44,2	37,4	+18%

<sup>1</sup> Pro forma ano inteiro Albioma Solaire France (ex. Eneco) e Albioma Esplanada (Jalles Machado) e excluindo Methaneo, cedida em 2018



O faturamento bruto teve aumento de 6% e totalizou 428,3 milhões de euros (4% excluindo o impacto dos preços dos combustíveis) devido ao aumento dos pagamentos fixos devido à indexação contratual, a recentes alterações em contratos assinados com a EDF e ao início das operações de Galion 2. Da mesma forma, o EBITDA do exercício teve aumento de 18% e chegou a 162,6 milhões de euros, e o lucro líquido do Grupo teve forte crescimento de 18%, totalizando 44,2 milhões de euros.

## *Destaques*

- Duas grandes inaugurações: usina 100% de bagaço/biomassa Galion 2 na Martinica e a turbina de combustão a bioetanol na Ilha da Reunião
- Assinatura de aditamento ao contrato da EDF para a conversão da usina em 100% biomassa da usina Albioma Caraïbes em Guadalupe.
- Fortalecimento no setor de energia solar na França metropolitana com a aquisição da Eneco France
- Retirada de condições suspensivas permite a finalização da aquisição de uma nova usina da Jalles Machado no Brasil
- Cessão da atividade de metanização na França
- Mudanças na composição acionária com a entrada da Impala no capital, com 6% de participação

## *França*

### **Biomassa térmica**

#### **Desempenho sólido das unidades termelétricas**

A disponibilidade de usinas termelétricas na França chegou a 87,9% em 2018 (comparado a 89,6% em 2017) devido ao impacto de interrupções planejadas - compensadas contratualmente pela EDF - relacionadas à conclusão dos trabalhos do IED na Ilha da Reunião (usinas de Gol e Bois-Rouge) no primeiro semestre de 2018. Todas as unidades termelétricas tiveram um bom funcionamento, com exceção da usina Bois-Rouge, cuja atividade foi afetada por incidentes técnicos durante o verão de 2018.

A produção total de energia elétrica das usinas termelétricas nos departamentos ultramarinos franceses diminuiu (1.874 GWh em comparação a 2.043 GWh em 2017), principalmente devido às interrupções de longa duração realizadas como parte da adequação de instalações e uma redução da taxa de mobilização em todas as usinas do Grupo. Após o início das operações da usina Galion 2 no último trimestre de 2018, a turbina de combustão de última geração de Galion passou, logicamente, por uma diminuição em sua taxa de mobilização.

O EBITDA da atividade, integrando a contribuição das alterações em contratos assinados com a EDF e o início das operações de Galion 2, totalizou 123,6 milhões de euros no exercício 2018, um crescimento de 21% em comparação a 2017 (102,1 milhões de euros).

#### **Duas grandes inaugurações**

*Início das operações da usina Galion 2 (Martinica), primeira central 100% bagaço/biomassa nos departamentos ultramarinos franceses*

A usina 100% bagaço/biomassa de Galion 2 está em operação desde 26 de setembro de 2018 na Martinica, nos termos do contrato assinado com a EDF por 30 anos. Dedicada à produção de energia renovável, esta usina, com capacidade instalada de 40 MW, fornecerá energia elétrica o ano todo para o sistema interligado da Martinica a partir da queima do bagaço, resíduo fibroso da cana-de-açúcar, de outras formas locais de biomassa derivada



de plantas e de resíduos de madeira proveniente de florestas gerenciadas sustentavelmente. A usina de Galion 2 irá triplicar a produção de energia elétrica renovável na ilha (que vai passar de 7% a 22%).

*Início das operações da TAC na Ilha da Reunião, primeira turbina de combustão a operar com bioetanol.*

A Albioma anuncia o início das operações, em 25 de fevereiro de 2019, da primeira turbina de combustão (TAC, na sigla em francês) a operar principalmente com bioetanol, localizada em Saint-Pierre, na Ilha da Reunião. Dedicada à produção de energia renovável, a TAC é uma inovação mundial que trabalha essencialmente com bioetanol, derivado da destilação de melão de cana-de-açúcar, produzido localmente na destilaria Rivière du Mât. A turbina de combustão (com uma potência de 41 MW) é um meio de produção de energia flexível e altamente reativo. Projetada para iniciar em menos de 7 minutos, ela acompanha os picos de consumo, especialmente no final do dia, e ajuda a proteger o sistema interligado da Ilha da Reunião. Facilita a integração e o gerenciamento pelo sistema interligado de outras fontes de energia renováveis, como a energia solar.

## **Desenvolvimento**

*Continuação do programa IED*

Interrupções anuais de manutenção, durante as quais as usinas de Bois-Rouge e Gol continuaram o programa de adaptação dos sistemas de tratamento efluentes gasosos de acordo com a Diretiva Europeia de Emissões Industriais (IED), ocorreram em boas condições. Em 2019, as obras começaram na usina de Guadalupe Albioma Le Moule.

*Lançamento do programa de conversão em biomassa com a assinatura de aditamento ao contrato da EDF para a conversão em 100% biomassa da usina Albioma Caraïbes.*

Após a deliberação da Comissão de Regulamentação de Energia (CRE) de 15 de novembro de 2018, a usina Albioma Caraïbes em Guadalupe, doravante referida como ALM-3, assinou em 18 de dezembro um aditamento ao seu contrato de venda de energia elétrica à EDF que permite a conversão desta usina 100% carvão em usina de biomassa. As obras de conversão tiveram início em 2019 para que a usina opere exclusivamente com biomassa antes do final de 2020. Isso permitirá a redução de emissões em mais de 265.000 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (ou seja, uma redução drástica de 87% em comparação à sua operação atual com carvão) e fará com que a parcela renovável do mix energético de Guadalupe salte de 20% para 35%.

## **Energia solar**

### **Desempenho estável das unidades**

A produção de energia elétrica da atividade solar atingiu 92 GWh, em comparação com 95 GWh em 2017, apesar das condições menos favoráveis de sol, especialmente na Ilha da Reunião durante os primeiros meses do ano.

O EBITDA da atividade chegou a 30,1 milhões de euros em 2018, queda de 6% em comparação a 2017 (32,0 milhões de euros).



## **Desenvolvimento**

### *Fortalecimento da presença do Grupo na França metropolitana com a aquisição da Eneco France*

A Albioma fortaleceu sua presença na França metropolitana com a aquisição da Eneco France Criada em 2008 e com uma posição inovadora em autoconsumo, a Eneco France desenvolve, constrói e opera usinas fotovoltaicas em telhados e galpões agrícolas em residências ou locais industriais no sul da França. O Grupo possui um parque fotovoltaico com capacidade instalada de 17 MWc na França Metropolitana, e possui um belo portfólio de projetos em desenvolvimento. Além disso, a Eneco France opera uma usina hidrelétrica de 0,5 MW. Esta aquisição oferece à Albioma a oportunidade de intensificar seu posicionamento e sua expansão no campo da energia solar na França continental, além dos 8 MWc já instalados no Hexágono e demonstra a importância dada à energia solar em seu mix energético.

### *Outros projetos fotovoltaicos*

O Grupo continuou a construção de usinas fotovoltaicas com armazenamento de energia, projetos que venceram os últimos leilões realizados pela Comissão de Regulação de Energia francesa em 2015 e 2016, consolidando a sua posição como líder em energia solar nos departamentos ultramarinos franceses. A Albioma em breve inaugurará a usina hidrelétrica de Grand Port Maritime na Ilha da Reunião (1,3 MWp sobre telhados) e a usina de Sainte-Rose em Guadalupe (3,3 MWp no solo em uma unidade de armazenamento de resíduos não perigosos).

Em 26 de abril de 2018, Albioma firmou uma parceria estratégica com a SHLMR (*Société Anonyme d'Habitations à Loyer Modéré de la Reunion - Sociedade Anônima de Habitação Popular da Ilha da Reunião, em português*) para construir 51 usinas fotovoltaicas nos telhados das residências, espalhadas por todos os municípios da Ilha da Reunião. As obras de construção terão início no segundo semestre de 2019, com um início completo das operações no final de 2019, para uma capacidade de 4,8 MWp.

Finalmente, em 15 de maio de 2018, a Albioma refinanciou o portfólio de projetos fotovoltaicos no Oceano Índico e a implantação de uma linha de crédito que permite o financiamento de novos projetos do Grupo na mesma área durante os próximos 18 meses. O financiamento de 110 milhões de euros permite ao Grupo otimizar o financiamento de seus projetos existentes, prolongar o prazo de vencimento da dívida atual e, ao mesmo tempo, assegurar o financiamento futuro de projetos obtidos através de vitórias em licitações recentes realizadas pela Comissão de Regulação da Energia da França ou devido à obrigação de compra.

## **Biometanização**

### **Cessão da atividade na França**

Em 10 de dezembro de 2018, a Albioma cedeu sua atividade de metanização para a Biométhanisation Partenaires Com uma capacidade de 3,2 MWe, as três unidades de metanização agrícola operadas pela Methaneo (Tiper, Capter e Sainter) estão localizadas nas regiões de Nouvelle-Aquitaine e Pays de la Loire. Essas três unidades representam uma produção anual de cerca de 20 GWh.



## *Ilha Maurício*

### Desempenho excelente das unidades no segundo semestre

A disponibilidade das unidades mauricianas chegou a 85,4%, o que se compara a 93,8% em 2017. A produção elétrica passou de 1.173 GWh em 2017 para 1.084 GWh em 2018.

Depois de um primeiro semestre marcado pela interrupção fortuita da OTEO La Baraque, as usinas mauricianas tiveram um desempenho muito bom durante o segundo semestre.

O EBITDA da atividade totalizou 3,1 milhões de euros (cota parte do resultado consolidado por equivalência patrimonial) em 2018 (contra 3,5 milhões de euros em 2017).

## *Brasil*

### Bom desempenho operacional das usinas Rio Pardo e Codora Energia

As duas usinas brasileiras apresentaram forte desempenho apesar do menor volume de cana moída em relação a 2017 (2,7 Mtc contra 3,1 Mtc em 2017). A produção recuou ligeiramente em 2018 para 238 GWh (ante 248 GWh em 2017), impulsionada pelo excelente desempenho da usina Albioma Codora Energia. A usina Albioma Rio Pardo Termoelétrica apresentou um desempenho satisfatório apesar da fragilidade da situação financeira de sua açucareira parceira, Usina Rio Pardo, que foi colocada sob o regime de recuperação judicial.

Excluindo efeitos cambiais, o EBITDA permanece estável a 15% atingindo 6,5 milhões de euros no exercício de 2018.

### **Desenvolvimento**

#### *Assinatura do contrato definitivo que permite a aquisição de uma nova usina da Jalles Machado*

Em 21 de dezembro de 2018, a Albioma assinou com o grupo Jalles Machado o contrato definitivo para adquirir 60% da unidade de cogeração de bagaço em anexo à refinaria de mesmo nome localizada em Goianésia (GO), cuja capacidade de moagem anual atinge 2,8 milhões de toneladas de cana. Para recordar, a Albioma assinou em 18 de dezembro de 2017 acordo que prevê especificamente a renovação das caldeiras existentes bem como a instalação de uma nova turbina de 25 MW, o que levará a capacidade total da unidade a 65 MW. Graças à melhoria nos rendimentos da cogeração e à redução do consumo de vapor da refinaria, a energia exportada para o sistema interligado deverá chegar a 145 GWh por ano a partir da safra de 2019, quase o dobro do que é exportado atualmente. Mais de 80% das vendas de energia elétrica já estão garantidas por um contrato de 20 anos.

#### *Expansão contínua do projeto Vale do Paraná*

A aquisição de 40% dos valores mobiliários da empresa UTE Vale Do Paraná também foi finalizada após o fechamento do financiamento. Este projeto, que representa um investimento de cerca de 100 milhões de reais, visa aumentar a potência de uma cogeração já existente para 48 MW até 2021. As obras estão em andamento.



## *Um balanço sólido para financiar o crescimento*

A dívida financeira bruta consolidada teve aumento especialmente após a obtenção de dívidas destinadas ao financiamento de projetos (turbina de Saint-Pierre, IED) e às aquisições recentes. Chega a 846 milhões de euros no final de 2018, o que se compara a 707 milhões de euros no final do exercício 2017. A dívida de projetos é de 708 milhões de euros (contra 622 milhões de euros no final de 2017).

No final do exercício 2018, que foi marcado pelo compromisso de quase 178 milhões de euros de investimento de desenvolvimento, a tesouraria do Grupo, que inclui depósitos de garantia, chegou a 95 milhões de euros, frente a 92 milhões de euros em 31 de dezembro de 2017. A dívida financeira líquida consolidada é de 747 milhões de euros (contra 613 milhões de euros no final de 2017).

## *Dividendos*

O Conselho Administrativo irá propor à Assembleia Geral dos acionistas a distribuição de um dividendo de 0,65 euro por ação, aumento de 8% em comparação a 2018, com a opção do pagamento de 50% em novas ações. Essa proposta se inscreve em uma política de crescimento de dividendo com um objetivo de distribuição da ordem de 50% do lucro líquido do Grupo, excluindo itens excepcionais.

## *Metas para 2019*

Para 2019, o Grupo anuncia metas EBITDA de 168 a 178 milhões de euros e de lucro líquido consolidado do grupo de 38 a 44 milhões de euros.

## *Perspectivas*

Os investimentos realizados desde 2013 devem permitir gerar um EBITDA de 200 milhões de euros a partir de 2020. Além disso, o Grupo prevê contratar entre 500 e 700 milhões de euros em investimentos no período de 2019 a 2023 e conservar uma estrutura financeira sólida.

Próximo encontro marcado: faturamento do primeiro trimestre do exercício de 2019, em 24 de abril de 2019 (antes do início do pregão).

### *Sobre a Albioma*

Produtora de energia renovável e independente, a Albioma está comprometida com a transição energética por meio da biomassa e da energia fotovoltaica.

O grupo, estabelecido nos departamentos ultramarinos franceses, nas Ilhas Maurício e no Brasil, desenvolve há 25 anos uma parceria única com o mundo sucroenergético para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana de açúcar.

A Albioma é também o maior produtor de energia fotovoltaica nos departamentos ultramarinos franceses, nos quais construiu e opera projetos inovadores com armazenamento de energia.

### *Contatos*

#### **Investidores**

Julien Gauthier  
+33 (0)1 47 76 67 00

#### **Mídia**

Charlotte Neuvy  
+33 (0)1 47 76 66 65  
[presse@albioma.com](mailto:presse@albioma.com)



As ações da Albioma são cotadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e elegíveis ao SRD e PEA-PME (ISIN FR0000060402 - Mnemo ABIO).

[www.albioma.com](http://www.albioma.com)





## Anexos

### Demonstração de resultados consolidada e simplificada

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2018</b>	<b>2017</b> <b>Publicado</b>	<b>Var. %</b>
Faturamento Bruto	428,3	403,2	+6%
<b>EBITDA</b>	<b>162,6</b>	<b>138,3</b>	<b>+18%</b>
Depreciação, amortizações, provisões e outros	(59,4)	(58,4)	-2%
Resultado operacional	103,3	79,9	+29%
Resultado financeiro	(19,8)	(23,7)	+17%
Impostos	(29,9)	(11,9)	-152%
<i>Alíquotas efetivas de impostos<sup>1</sup></i>	37,3%	22,6%	
Lucro líquido consolidado	53,6	44,3	+21%
<b>Lucro líquido consolidado do Grupo</b>	<b>44,2</b>	<b>37,4</b>	<b>+18%</b>
Lucro líquido consolidado por ação (em euros)	1,46	1,24	

1. A alíquota normativa de imposto chega a 33,7 % (alíquota efetiva de imposto, já excluídos os efeitos de depreciações não dedutíveis, excluindo o Brasil e excluindo o efeito da mudança da alíquota de imposto a partir de 2019). Em domingo, 31 de dezembro de 2017, a alíquota era de 34,4 %.





## Balço consolidado simplificado

<i>Em milhões de euros</i>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Ativos</b>		
Ágio	24	12
Ativos intangíveis e tangíveis	1.263	1.141
Outros ativos não correntes	30	34
<b>Total de ativos não correntes</b>	<b>1.317</b>	<b>1.186</b>
Ativos Correntes	188	140
Caixa e equivalentes de caixa	95	92
<b>Total de ativos</b>	<b>1.601</b>	<b>1.419</b>
<b>Passivos</b>		
Capital próprio do Grupo	408	389
Participações minoritárias	84	78
<b>Total de capital próprio</b>	<b>493</b>	<b>467</b>
Dívida financeira corrente e não corrente	846	707
Outros passivos não correntes	111	119
Passivos Correntes	151	125
<b>Total de passivos</b>	<b>1.601</b>	<b>1.419</b>



## Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados

<i>Em milhões de euros</i>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Capacidade de autofinanciamento	164,1	139,4
Varição da necessidade em capital de giro <sup>1</sup>	(25,8)	(1,9)
Impostos pagos	(26,9)	(17,0)
<b>Fluxo líquido de caixa operacional</b>	<b>111,4</b>	<b>120,6</b>
Capex operacional	(14,2)	(12,4)
<b>Fluxo livre de caixa operacional</b>	<b>97,2</b>	<b>108,1</b>
Capex de desenvolvimento	(128,7)	(146,9)
Outros / Aquisições / Cessões	(49,1)	2,5
<b>Fluxo de caixa de investimento</b>	<b>(177,8)</b>	<b>(144,4)</b>
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma	(12,8)	(10,6)
Empréstimos (aumentos)	178,8	105,6
Empréstimos (reembolsos)	(41,5)	(41,4)
Custo de endividamento financeiro	(23,6)	(24,3)
Outros	(16,0)	4,0
<b>Fluxo líquido de caixa de financiamento</b>	<b>84,8</b>	<b>33,3</b>
Efeito do câmbio sobre o caixa	(1,0)	(0,9)
<b>Varição líquida da tesouraria</b>	<b>3,2</b>	<b>(3,9)</b>
Caixa de abertura	92,1	96,0
<b>Caixa de encerramento</b>	<b>95,3</b>	<b>92,1</b>

1. Depreciação de BFR de -25,8 milhões de euros essencialmente devido à discrepância de janeiro em parte da liquidação de contas a receber de clientes.